



## O IMPACTO DA IMPOSIÇÃO DE CONDUTAS SOBRE A MATERNIDADE EXPRESSO POR MEIO DAS MÍDIAS SOCIAIS

Larissa Fernanda Alves de Carvalho<sup>1</sup>; Raquel Alves Cassoli<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Área de Ciências da Saúde- Centro Universitário Sagrado Coração [carvalholariss9@gmail.com](mailto:carvalholariss9@gmail.com)

<sup>2</sup> Área de Ciências da Saúde- Centro Universitário Sagrado Coração  
[raquel.cassoli@unisagrado.edu.br](mailto:raquel.cassoli@unisagrado.edu.br)

Tipo de pesquisa: Iniciação científica Voluntária

Agência de fomento: Não há

Área do conhecimento: Saúde - Psicologia

O trabalho foi realizado em um contexto, em que as mídias sociais ocupam um espaço cada vez maior na rotina das pessoas, a exposição de uma maternidade romantizada e estabelecimento de padrões de conduta que são impostos sobre as mães, pode tornar-se prejudicial. Diante desse contexto a presente pesquisa teve o objetivo de analisar se a imposição de formas de conduta relacionada a maternidade na atualidade esta intrinsecamente ligada ao adoecimento materno. As participantes foram mães, a partir dos 20 anos. Diante disso a pesquisa analisou se a imposição de padrões de conduta sobre a prática materna expresso por meio das mídias sociais podem aumentar a probabilidade de ocorrência do adoecimento materno. O método proposto para analisar a ligação entre esses fatores foi a aplicação de um questionário com 26 questões abertas e fechadas, que foi divulgado de forma online por meio das mídias sociais. Foi utilizado uma abordagem quali-quantitativa que buscou promover a compreensão desde fenômeno e análise dos resultados obtidos ocorreu por meio da contabilização e avaliação dos dados obtidos, em que foram obtidos resultados ambíguos, para algumas mães a experiencia nas redes sociais serviram como uma rede de apoio, mas para outras a exposição traz um sentimento de inadequação e um sofrimento psicológico. Sendo assim é relevante repensar os padrões expostos nas redes, tendo em vista seus possíveis impactos. Palavras-chave: Maternidade. Redes sociais. Psicopatologias. Padrões. Conduta.